

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A PRÁTICA DA DANÇA COMO TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LEVITEMBERG DA COSTA ALMEIDA MORAES
Diego de Sousa Pontes

Autores: Arthemio de Moura Brasil
Joelita de Alencar Fonseca Santos
José Wictor Pereira Borges

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação voltada para saúde e o uso de tecnologias leves em saúde mental como estratégias de cuidado devem usar meios inovadores e que consigam despertar de forma benéfica o interesse do cliente afim de conceber mais efetividade ao tratamento. Atividades essas que podem estar relacionadas às artes como músicas, dança, teatro entre outras manifestações artísticas e culturais. Objetivou-se neste estudo relatar a experiência da prática da dança como instrumento de promoção da saúde e do cuidado de pessoas com transtorno mental. Trata-se de um relato de experiência de alunos da disciplina de Saúde Mental da Universidade Federal do Piauí na construção de atividades Lúdicas (Dança) como prática alternativa do cuidado. Os usuários participaram de aulas de forró três vezes por semana a fim de promover melhoria dos vínculos sociais, diminuir conflitos que são rotineiramente incididos no ambiente e estimular o bom relacionamento em grupo. As atividades foram realizadas no período de março a julho de 2011, no Centro de Atenção Psicossocial do município de Floriano-PI. Observamos, após as aulas de forró houve uma maior interação, companheirismo, respeito e diálogo entre os participantes, bem como uma melhora na aceitação do tratamento implementado, quer seja no tratamento medicamentoso, quer seja nos tratamentos comportamentais e de terapias grupais. Essa prática mostrou que o uso de tecnologias leves como instrumento de promoção da saúde é bastante eficaz visto que consegue trazer reais melhorias no tratamento aplicado às pessoas com transtornos mentais e conseqüentemente um melhor resultado. Então é válido que os profissionais da saúde se utilizem deste recurso como solução criativa e estratégia de cuidado, constituindo um novo conjunto de práticas que possam ser efetivamente utilizadas como meios promotores e protetores da saúde mental.